

ANEXO III

Quadro síntese dos objetivos subjacentes às OCEPE (2016)

1. Área da formação pessoal e social		
Componentes	Aprendizagens a promover	Estas aprendizagens podem ser observadas, quando a criança
1.1. Construção da identidade e da autoestima	- Conhecer e aceitar as suas características pessoais e a sua identidade social e cultural, situando-as em relação às dos outros; - Reconhecer e valorizar laços de pertença social e cultural;	▪ Identifica as suas características individuais (sexo, idade, nome, etc.), e reconhece semelhanças e diferenças com as características dos outros. ▪ Verbaliza as necessidades relacionadas como o seu bem-estar físico (tem fome, tem que ir à casa de banho). ▪ Expressa as suas emoções e sentimentos (está triste, contente, etc.) e reconhece também emoções e sentimentos dos outros. ▪ Manifesta os seus gostos e preferências (alimentos, locais, jogos, etc.). ▪ Mantém e justifica as suas opiniões, aceitando também as dos outros. ▪ Demonstra prazer nas suas produções e progressos (gosta de mostrar e de falar do que faz, de comunicar o que descobriu e aprendeu). ▪ Revela confiança em experimentar atividades novas, propor ideias e falar em grupo. ▪ Aceita algumas frustrações e insucessos (perder ao jogo, dificuldades em realizar atividades e tarefas) sem desanimar, procurando formas de as ultrapassar e de melhorar (pedindo a ajuda do/a educador/a ou de outras crianças, ensaiando outras formas de fazer, ou procurando novos materiais). ▪ Representa papéis e situações da sua cultura familiar em momentos de jogo dramático. ▪ Reconhece a sua pertença a diferentes grupos sociais (família, escola, comunidade, entre outros). ▪ Identifica e valoriza traços da sua cultura familiar, mas também os de outras culturas, compreendendo o que têm de comum e de diferente e que as culturas vão evoluindo.
1.2. Independência e autonomia	- Saber cuidar de si e responsabilizar-se pela sua	▪ Realiza de forma cada vez mais independente as tarefas indispensáveis à vida do dia a dia (vestir-se, despir-se, lavar-se, comer utilizando adequadamente os talheres, etc.).

	segurança e bem-estar; - Ir adquirindo a capacidade de fazer escolhas, tomar decisões e assumir responsabilidades, tendo em conta o bem-estar dos outros;	▪ Conhece os materiais disponíveis, a sua localização e se apropria progressivamente da utilização de jogos, tintas, pincéis, lápis etc., servindo-se deles com cuidado e arrumando-os quando já não precisa. ▪ Conhece os diferentes momentos da rotina diária, a sua sucessão, o que faz em cada um deles e para quê. ▪ Escolhe as atividades que pretende realizar e vai adquirindo progressivamente maior autonomia na seleção dos recursos disponíveis para as levar a cabo, sem perturbar o grupo. ▪ Se encarrega das tarefas que se comprometeu realizar, executando-as de forma cada vez mais autónoma. ▪ Adquire um maior controlo do seu corpo, força, agilidade, equilíbrio e coordenação muscular que lhe permitem realizar progressivamente movimentos mais complexos e precisos (subir e descer escadas, trepar, encaixar, recortar, etc.). ▪ Conhece e compreende a importância de normas e hábitos de vida saudável e de higiene pessoal e vai procurando pô-los em prática (distingue os alimentos saudáveis e a sua importância para a saúde, porque é que é importante fazer regularmente exercício físico, porquê e quando é preciso lavar as mãos e os dentes, etc.). ▪ Tem consciência dos riscos físicos que pode correr e adota normas de segurança em casa, no jardim de infância e na rua (tem alguma consciência e cuidado em situações em que se pode magoar, pedindo ajuda quando necessita, conhece e cumpre os cuidados a atravessar ruas, identifica o rótulo de perigo de produtos, etc.). ▪ Se preocupa com o bem-estar e segurança das outras crianças, alertando o adulto quando se apercebe que alguma corre perigo.
1.3. Consciência de si como aprendiz	- Ser capaz de ensaiar diferentes estratégias para resolver as dificuldades e problemas que se lhe colocam; - Ser capaz de participar nas decisões sobre o seu processo de aprendizagem;	▪ Manifesta curiosidade pelo mundo que a rodeia, formulando questões sobre o que observa. ▪ Revela interesse e gosto por aprender, usando no quotidiano as novas aprendizagens que vai realizando. ▪ Expressa as suas opiniões, preferências e apreciações críticas, indicando alguns critérios ou razões que as justificam. ▪ Contribui para o funcionamento e aprendizagem do grupo, fazendo propostas, colaborando na procura de soluções, partilhando ideias, perspetivas e saberes e reconhecendo o contributo dos outros.

	- Cooperar com outros no processo de aprendizagem;	▪ Participa na planificação de atividades e de projetos individuais e coletivos cada vez mais complexos, explicitando o que pretende fazer, tendo em conta as escolhas dos outros e contribuindo para a elaboração de planos comuns. ▪ Colabora em atividades de pequeno e grande grupo, cooperando no desenrolar do processo e na elaboração do produto final. ▪ É progressivamente capaz de explicitar e de partilhar com o/a educador/a e as outras crianças o que descobriu e aprendeu. ▪ Avalia, apreciando criticamente, os seus comportamentos, ações e trabalhos, bem como os dos colegas, dando e pedindo sugestões para melhorar. ▪ Expressa as suas ideias, para criar e recriar atividades, materiais e situações do quotidiano e para encontrar novas soluções para problemas que se colocam (na vida do grupo, na aprendizagem), com recurso a diferentes tipos de linguagem (oral, escrita, matemática e diferentes linguagens artísticas).
1.4. Convivência democrática e cidadania	- Desenvolver o respeito pelo outro e pelas suas opiniões, numa atitude de partilha e de responsabilidade social; - Respeitar a diversidade e solidarizar-se com os outros; - Desenvolver uma atitude crítica e interventiva relativamente ao que se passa no mundo que a rodeia; - Conhecer e valorizar manifestações do património natural e cultural, reconhecendo a necessidade da sua preservação;	▪ Espera pela sua vez na realização de jogos e na intervenção nos diálogos, dando oportunidades aos outros para intervirem. ▪ Contribui para a elaboração das regras de vida em grupo, reconhece a sua razão e necessidade e procura cumpri-las. ▪ É progressivamente capaz de resolver situações de conflito de forma autónoma, através do diálogo. ▪ Perante opiniões e perspetivas diferentes da sua, escuta, questiona e argumenta, procurando chegar a resoluções ou conclusões negociadas. ▪ Demonstra comportamentos de apoio e ajuda, por iniciativa própria ou quando solicitado. ▪ Reconhece a diversidade de características e hábitos de outras pessoas e grupos, manifestando respeito por crianças e adultos, independentemente de diferenças físicas, de capacidades, de género, de etnia, de cultura, de religião ou outras. ▪ Reconhece que as diferenças contribuem para o enriquecimento da vida em sociedade, identificando esses contributos em situações do quotidiano. ▪ Aceita que meninos e meninas, homens e mulheres podem fazer as mesmas coisas em casa e fora dela. ▪ Identifica no seu contexto social (grupo, comunidade) algumas formas de injustiça ou discriminação, (por motivos de etnia, género, estatuto social, incapacidade ou outras), propondo ou reconhecendo formas de as resolver ou minorar.

		- Conhece manifestações do património artístico cultural e paisagístico (local, regional, nacional e mundial), manifestando interesse e preocupando-se com a sua preservação. - Desenvolve um sentido estético perante manifestações artísticas de diferentes tempos e culturas. - Reconhece a importância do património natural, identifica algumas das ameaças à sua conservação e adota práticas “amigas” do ambiente. - Utiliza diferentes recursos tecnológicos, enquanto meios de conhecimento, de expressão e comunicação e conhece os cuidados a ter.
--	--	--

2. Área da expressão e comunicação

2.1. Domínio da educação física

Eixos:	Aprendizagens a promover	Estas aprendizagens podem ser observadas, quando a criança:
Deslocamentos e equilíbrios Perícias e manipulações Jogos	- Cooperar em situações de jogo, seguindo orientações ou regras; - Dominar movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios como: trepar, correr, saltitar, deslizar, rodopiar, saltar a pés juntos ou num só pé, saltar sobre obstáculos, baloiçar, rastejar e rolar; - Controlar movimentos de perícia e manipulação, tais como: lançar, receber, pontapear, lançar em precisão, transportar, driblar e agarrar;	- Demonstra gosto pelas atividades físicas, procurando progredir a partir do que já é capaz de fazer. - Coopera com os/as colegas em situações de jogo, envolvendo-se no trabalho de equipa. - Aceita e cumpre as regras dos jogos, quer acordadas no grupo, quer propostas pelo/a educador/a ou pré-definidas pelo jogo escolhido. - Compreende que no jogo há resultados, aceitando a situação de ganhar ou perder. - É capaz de compreender e esquematizar as regras dos jogos. - Se apropria da diversidade de possibilidades motoras, criando ou imaginando outras, propondo-as ao grupo.

2.2. Domínio da educação artística

Subdomínios:	Aprendizagens a promover	Estas aprendizagens podem ser observadas, quando a criança:
2.2.1. Artes visuais	- Desenvolver capacidades expressivas e criativas através de explorações e produções plásticas; - Reconhecer e mobilizar elementos da comunicação visual tanto na produção	- Tem prazer em explorar e utilizar, nas suas produções, modalidades diversificadas de expressão visual (pintura, desenho, colagem, modelagem, etc.), recorrendo a diferentes elementos da linguagem plástica (cores, linhas, manchas, formas). - Representa e recria plasticamente vivências individuais, temas, histórias, pessoas, animais, etc., utilizando diferentes materiais (lápis de pastel, carvão, tintas, esponjas, matérias moldáveis, material reciclado, etc.) e diversos meios de expressão (pintura, colagem, desenho, moldagem, etc.).

	e apreciação das suas produções como em imagens que observa; - Apreciar diferentes manifestações de artes visuais a partir da observação de várias modalidades expressivas (pintura, desenho, escultura, fotografia, arquitetura, vídeo, etc.), expressando a sua opinião e leitura crítica;	▪ Introduz, nas suas produções plásticas, elementos visuais (cores, formas, texturas, etc.) de modo espontâneo ou intencional, para representar temáticas, ilustrar histórias, etc. ▪ Dialoga sobre as diferentes imagens e/ou objetos que aprecia ou com os quais contacta em diferentes contextos (museus, galerias, outras instituições culturais, natureza, livros online, etc.). ▪ Emite opiniões sobre os seus trabalhos, os das outras crianças e sobre diferentes manifestações de artes visuais com que contacta, indicando algumas razões dessa apreciação.
2.2.2. Jogo dramático/ teatro	- Utilizar e recriar o espaço e os objetos, atribuindo-lhes significados múltiplos em atividades de faz de conta, situações imaginárias e de recriação de experiências do quotidiano, individualmente e com outros; - Inventar e experimentar personagens e situações de dramatização, por iniciativa própria e/ ou a partir de diferentes situações e propostas, diversificando as formas de concretização; - Apreciar diferentes manifestações de arte dramática, a partir da observação de várias modalidades teatrais, ao vivo ou em suporte digital, verbalizando a sua opinião e leitura crítica;	▪ Se envolve em situações de jogo dramático cada vez mais complexas (caracterização de papéis, desenrolar da ação, interações verbais e não verbais, tempo de duração). ▪ Expõe, discute ideias e propõe soluções para desafios criativos, em jogos dramáticos e representações dramáticas. ▪ Recria e inventa histórias e diálogos e prevê a sua representação, escolhendo espaços, adereços e explorando recursos diversificados (luzes, cenário, música, etc.). ▪ Se interessa pelo teatro e comenta os espetáculos a que assiste, utilizando progressivamente conceitos e vocabulário da linguagem teatral (espaço cénico, personagem, enredo, cenário, etc.), nomeando diferentes funções convencionais do processo de criação teatral (autor do texto, encenador, ator/atriz, etc.).
2.2.3. Música	- Identificar e descrever os sons que ouve (fenómenos sonoros/ música) quanto às suas características rítmicas, melódicas, dinâmicas, tímbricas e formais;	▪ Inventar ambientes sonoros a partir de rimas, canções, e sequências de movimento, selecionando e organizando fontes sonoras diversificadas (corpo, voz, objetos sonoros e instrumentos de percussão). ▪ Identifica auditivamente sons vocais e corporais, sons do meio ambiente próximo (isolados e simultâneos), sons da natureza e sons instrumentais. ▪ Canta canções com controlo progressivo da melodia, da estrutura rítmica (pulsção e

	- Interpretar com intencionalidade expressivo-musical: cantos rítmicos (com ou sem palavras), jogos prosódicos (trava-línguas, provérbios, lengalengas, adivinhas, etc.) e canções (de diferentes tonalidades, modos, métricas, formas, gêneros e estilos); -Valorizar a música como fator de identidade social e cultural;	- acentuação) e da respiração. ▪ Distingue auditivamente um repertório diversificado de canções conhecidas e de música gravada de diferentes gêneros, estilos e culturas. ▪ Comenta a música que ouve ou que interpreta manifestando as suas opiniões e utilizando vocabulário adequado. ▪ Utiliza grafismos não convencionais para identificar e registrar sequências de intensidade, movimentos sonoros e sequências de sons curtos e longos.
2.2.4. Dança	- Desenvolver o sentido rítmico e de relação do corpo com o espaço e com os outros; - Expressar, através da dança, sentimentos e emoções em diferentes situações; - Refletir sobre os movimentos rítmicos e as coreografias que experimenta e/ ou observa; - Apreciar diferentes manifestações coreográficas usando a linguagem específica e adequada;	▪ Tem prazer em expressar-se de forma rítmica através do corpo. ▪ Realiza movimentos locomotores e não locomotores básicos, de forma coordenada, utilizando o corpo no espaço, no tempo e com diferentes dinâmicas. Cria e recria movimentos a partir de temáticas e personagens (objetos, animais, situações da vida real, etc.). ▪ Interpreta pequenas sequências de movimento dançado, de forma coordenada e apropriada à temática. ▪ Aprecia peças de dança do património artístico, observadas através de meios audiovisuais ou em espetáculos ao vivo, expressando a sua opinião sobre o processo de criação e da apresentação coreográfica, utilizando vocabulário específico (baile, ensaio, espetáculo, palco, público, coreógrafo/a, coreografia, bailarino/a, etc.). ▪ Comenta os movimentos dançados que realiza e/ou observa, dando a sua opinião sobre os processos de execução e explicitando a sua interpretação.
2.3. Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita		
Componentes	Aprendizagens a promover	Estas aprendizagens podem ser observadas, quando a criança
2.3.1. Comunicação oral	- Compreender mensagens orais em situações diversas de comunicação; - Usar a linguagem oral em contexto, conseguindo comunicar eficazmente de modo adequado à situação (produção e funcionalidade);	▪ Faz perguntas sobre novas palavras e usa novo vocabulário. ▪ Ouve os outros e responde adequadamente, apresentando as suas ideias e saberes, tanto em situações de comunicação individual como em grupo. ▪ Elabora frases completas aumentando gradualmente a sua complexidade. ▪ Canta, reproduzindo de forma cada vez mais correta as letras das canções. ▪ Relata acontecimentos, mostrando progressão, não só na clareza do discurso como no respeito pela sequência dos acontecimentos. ▪ Constrói frases com uma estrutura cada vez mais complexa (coordenadas, subordinadas,

		afirmativas, negativas). ▪ Usa naturalmente a linguagem com diferentes propósitos e funções (contar histórias ou acontecimentos, fazer pedidos, dar ou pedir informação, apresentar ou debater ideias, etc.).
2.3.2. Consciência linguística: fonológica, da palavra e sintática	- Tomar consciência gradual sobre diferentes segmentos orais que constituem as palavras (Consciência fonológica); - Identificar palavras diferentes numa frase (Consciência da palavra); - Identificar se uma frase está correta ou incorreta e eventualmente corrigi-la, explicitando as razões dessa correção (Consciência Sintática);	▪ Identifica o número de sílabas de uma palavra. ▪ Descobre e refere palavras que acabam ou começam da mesma forma. ▪ Isola ou conta palavras de uma frase. ▪ Suprime ou substitui alguma(s) palavra(s) numa frase, atribuindo-lhes um novo sentido ou formulando novas frases. ▪ Identifica uma frase cuja estrutura gramatical não está correta.
2.3.3. Funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto	- Identificar funções no uso da leitura e da escrita; - Usar a leitura e a escrita com diferentes funcionalidades nas atividades, rotinas e interações com outros;	▪ Refere razões e expressa vontade em querer aprender a ler e a escrever. ▪ Identifica funções específicas para o uso que faz ou poderá vir a fazer da escrita ou da leitura (lúdica, informativa, comunicativa, mnemónica, identificativa, etc.). ▪ Associa diferentes funções a suportes de escrita variados presentes nos seus contextos, usando-os com essas funcionalidades (livro de receitas para cozinhar, computador para pesquisar ou registar informação, lista de material necessário, etc.). ▪ Utiliza e/ou sugere a utilização da linguagem escrita no seu dia a dia, em tarefas diversas, com funções variadas, quer solicitando o apoio de um adulto quer de modo autónomo, mesmo sem saber ler e escrever. ▪ Pede aos adultos que lhe leiam ou escrevam numa situação concreta, para responder a uma necessidade. ▪ Escreve, convencionalmente ou não, palavras, pseudopalavras ou pequenas frases, nas suas brincadeiras, explorações e/ou interações com os outros. ▪ Usa o livro adequadamente e distingue diferentes tipos de livros consoante as suas funcionalidades.
2.3.4. Identificação de convenções da escrita	- Reconhecer as letras e perceber-se da sua organização em palavras;	▪ Diferencia escrita de desenho (código escrito de código icónico) e, quando quer escrever, usa garatujas, formas semelhantes a letras e/ou letras na sua escrita. ▪ Identifica letras, conseguindo reproduzi-las de modo cada vez mais aproximado nas suas

	- Aperceber-se do sentido direcional da escrita; - Estabelecer relações entre a escrita e a mensagem oral;	tentativas de escrita e sabe o nome de algumas delas. ▪ Nas suas tentativas de leitura, aponta para o texto escrito com o dedo, seguindo a orientação da escrita e fazendo alguma correspondência entre a emissão oral e o escrito. ▪ Partilha atividades de escrita com os pares comparando-as e discutindo acerca das suas semelhanças e diferenças.
2.3.5. Prazer e motivação para ler e escrever	- Compreender que a leitura e a escrita são atividades que proporcionam prazer e satisfação; - Estabelecer razões pessoais para se envolver com a leitura e a escrita, associadas ao seu valor e importância; - Sentir-se competente e capaz de usar a leitura e a escrita, mesmo que em formas muito iniciais e não convencionais;	▪ Escolhe realizar atividades de leitura e/ou escrita, manifestando concentração, prazer e satisfação no desenrolar das mesmas. ▪ Ouve atentamente histórias, rimas, poesias e outros textos, mostrando prazer e satisfação. ▪ Reflete e partilha ideias sobre o valor e a importância da linguagem escrita e indica razões pessoais para a sua utilização. ▪ Revela satisfação pelas aprendizagens e conquistas que vai fazendo na compreensão e utilização da linguagem escrita. ▪ Mostra entusiasmo em partilhar com a família as leituras que vai fazendo no jardim de infância. ▪ Usa a leitura e a escrita, mesmo que de modo não convencional, em situações cada vez mais complexas, mostrando vontade de aprender e de responder a novos desafios.
2.4. Domínio da matemática		
Componentes	Aprendizagens a promover	Estas aprendizagens podem ser observadas, quando a criança:
2.4.1. Números e operações	- Identificar quantidades através de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, estimativas, etc.); - Resolver problemas do quotidiano que envolvam pequenas quantidades, com recurso à adição e subtração;	▪ Usa correspondência termo a termo para resolver problemas de comparação de conjuntos e para contar objetos de um conjunto. ▪ Identifica, numa contagem, que a quantidade total corresponde à última palavra número (termo) que disse. ▪ Usa os termos “mais do que” e “menos do que” na comparação de quantidades. ▪ Usa o nome dos números e, posteriormente numerais escritos, para representar quantidades. ▪ Organiza conjuntos de um certo número de objetos e consegue contar de forma crescente e decrescente. ▪ Começa a relacionar a adição com o combinar de dois grupos de objetos e a subtração com o retirar uma dada quantidade de um grupo de objetos. ▪ Recorre a outras operações matemáticas (multiplicação e divisão) para resolver problemas que se colocam em situações concretas.
2.4.2. Organização e Tratamento de Dados	- Recolher informação pertinente para dar resposta a questões colocadas, recorrendo a metodologias adequadas	▪ Coloca questões e participa na recolha de dados acerca de si própria, de situações do seu quotidiano e meio ambiente. ▪ Participa na organização da informação recolhida recorrendo a tabelas, pictogramas

	(listagens, desenhos, etc.); - Utilizar gráficos e tabelas simples para organizar a informação recolhida e interpretá-los de modo a dar resposta às questões colocadas;	simples, etc. • Procura interpretar os dados apresentados em tabelas, pictogramas e gráficos de barras, identificando a categoria modal, como correspondendo à maior frequência. • Compreende que o tratamento apresentado é uma forma de descrever uma realidade.
2.4.3. Geometria	- Localizar objetos num ambiente familiar, utilizando conceitos de orientação; - Identificar pontos de reconhecimento de locais e usar mapas simples; - Tomar o ponto de vista de outros, sendo capaz de dizer o que pode e não pode ser visto em determinada posição; - Reconhecer e operar com formas geométricas e figuras, descobrindo e referindo propriedades e identificando padrões, simetrias e projeções;	• Numa roda com outras crianças identifica posições relativas (Quem está “ao lado”, “em frente”, “atrás”, “dois lugares à direita”, “entre a Maria e o Manuel”, etc.). • Consegue seguir um percurso que lhe é descrito oralmente por outra criança ou pelo/a educador/a. • Representa e descreve percursos familiares, através de desenhos e recorrendo a representações de marcos importantes. • Ao jogar às escondidas, sabe escolher os lugares onde se deve esconder para não ser vista. • Reconhece formas geométricas (bidimensionais e tridimensionais) presentes no seu quotidiano (nos objetos da sala, no recreio, em obras de arte, nas suas produções, etc.). • Imagina e descreve como se vê um objeto a partir de uma certa posição. • Amplia, reduz, roda, vê ao espelho formas e figuras e analisa as transformações resultantes nas posições, formas, tamanhos, etc.
2.4.4. Medida	- Compreender que os objetos têm atributos mensuráveis que permitem compará-los e ordená-los; - Escolher e usar unidades de medida para responder a necessidades e questões do quotidiano;	• Compara a altura, largura e comprimento de construções que fez (torres, comboios, casas, etc.), indicando algumas características de medida “maior que”, “mais pequeno que”, “mais estreito que”, “igual a”, etc. • Nas suas atividades e brincadeiras explora diversas formas alternativas para medir. • Compara o peso de objetos familiares (duas bonecas, duas peças de fruta, etc.) utilizando primeiro as mãos para sentir qual o mais pesado e depois uma balança de pratos para comprovar o que antecipou.

2.4.5. Interesse e curiosidade pela matemática	- Mostrar interesse e curiosidade pela matemática, compreendendo a sua importância e utilidade; - Sentir-se competente para lidar com noções matemáticas e resolver problemas;	▪ Se envolve, por iniciativa própria, em situações onde utiliza conhecimentos e estratégias da matemática, evidenciando satisfação e prazer. ▪ Aplica noções matemáticas já exploradas a outras situações ou faz perguntas sobre elas. ▪ Procura encontrar estratégias próprias para resolver uma situação ou problema matemático. ▪ Expressa as suas razões para interpretar uma dada situação ou para seguir uma determinada estratégia. ▪ Não desiste de resolver um problema e, quando não consegue, procura uma nova abordagem.
3. Área do conhecimento do mundo		
Componentes	Aprendizagens a promover	Estas aprendizagens podem ser observadas, quando a criança
3.1. Introdução à metodologia científica	- Apropriar-se do processo de desenvolvimento da metodologiacientífica nas suas diferentes etapas: questionar, colocar hipóteses, prever como encontrar respostas, experimentar e recolher informação, organizar e analisara informação para chegar a conclusões e comunicá-las.	▪ Demonstra curiosidade e interesse pelo que a rodeia, observando e colocando questões que evidenciam o seu desejo de saber mais. ▪ Encontra explicações provisórias para dar resposta às questões colocadas. ▪ Participa com interesse no planeamento e implementação da metodologia que caracteriza o processo de descoberta da investigação científica (observar, comparar, pesquisar, experimentar, registar, tirar conclusões). ▪ Participa na organização e apresentação da informação, de modo a partilhar com outros (colegas da sala, outras crianças e/ou adultos) os conhecimentos, resultados e conclusões a que chegou. ▪ Demonstra envolvimento no processo de descoberta e exploração e revela satisfação com os novos conhecimentos que construiu.

3.2. Abordagem às Ciências	Conhecimento do Mundo Social: - Tomar consciência da sua identidade e pertença a diferentes grupos do meio social próximo (Ex: família, jardim de infância, amigos, vizinhança); - Reconhecer unidades básicas do tempo diário, semanal e anual, compreendendo a influência que têm na sua vida; - Conhecer os elementos centrais da sua comunidade, realçando aspetos físicos, sociais e culturais e identificando algumas semelhanças e diferenças com outras comunidades; - Estabelecer relações entre o presente e o passado da sua família e comunidade, associando-as a objetos, situações de vida e práticas culturais; - Conhecer e respeitar a diversidade cultural; Conhecimento do Mundo Físico e natural: - Compreender e identificar as características distintas dos seres vivos e reconhecer diferenças e semelhanças entre animais e plantas;	▪ Sabe o seu nome completo e idade, onde vive, a sua nacionalidade e é capaz de se descrever, indicando algumas das suas características individuais. ▪ Utiliza termos como dia, noite, manhã, tarde, semana, mês, nas suas narrativas e diálogos. ▪ Identifica os membros da família próxima e fala sobre os graus de parentesco. ▪ Identifica diferentes elementos da comunidade educativa, percebendo os seus papéis específicos. ▪ Refere e identifica a atividade associada a algumas profissões com que contacta no dia a dia (de pais, de familiares, da comunidade). ▪ Associa rotinas a determinados momentos ou alturas do dia. ▪ Nomeia e descreve aspetos físicos característicos da sua comunidade, tais como ruas, pontes, transportes, edifícios. ▪ Identifica algumas manifestações do património cultural e paisagístico do seu meio e de outros meios como, por exemplo, tradições, arquitetura, festividades. ▪ Revela interesse em saber as semelhanças e diferenças entre o que acontece no seu tempo e o que aconteceu nos tempos de vida dos pais e avós. ▪ Compreende e aceita a diversidade de hábitos, vestuário, alimentação, religiões, etc. caraterísticos de diferentes realidades culturais. ▪ Reconhece e identifica partes do corpo e alguns órgãos, incluindo órgãos dos sentidos, e compreende as suas funções. ▪ Usa e justifica algumas razões de práticas promotoras da saúde e segurança (lavar as mãos antes das refeições, evitar o consumo excessivo de doces e refrigerantes, atravessar nas passadeiras, etc.). ▪ Se reconhece como ser vivo com características e necessidades semelhantes às dos
--	---	--

	- Compreender e identificar diferenças e semelhanças entre diversos materiais (metais, plásticos, papéis, madeira, etc.), relacionando as suas propriedades com os objetos feitos a partir deles; - Descrever e procurar explicações para fenómenos e transformações que observa no meio físico e natural; - Demonstrar cuidados com o seu corpo e com a sua segurança; - Manifestar comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente;	outros seres vivos (crescimento, nutrição, abrigo, etc.). ▪ Conhece diferentes animais, diferenciando-os pelas suas características e modos de vida (aquáticos/terrestres, com e sem bico, com e sem pelo, aves/ peixes/ mamíferos, domésticos/selvagens, etc.). ▪ Mostra curiosidade e procura uma explicação para fenómenos atmosféricos que observa (chuva, vento, nuvens, trovoadas, etc.). ▪ Antecipa e expressa as suas ideias sobre o que pensa que vai acontecer numa situação que observa ou experiencia, e procura explicações sobre os resultados (mistura de água com areia, com açúcar, com azeite; objetos que flutuam e não flutuam; efeitos de luz e sombra, atração por um íman; gelo que derrete, mistura de cores, etc.). ▪ Antecipa e expressa as suas ideias sobre o que acontece, quando determinadas forças atuam sobre os seres vivos e os objetos, em situações que observa ou experiencia (o que acontece quando um ser vivo ou objeto é puxado ou empurrado com mais ou menos força; o que sucede quando os objetos em movimento chocam; o que acontece num balancé quando objetos com a mesma massa são colocados em diferentes posições dos braços, etc.). ▪ Partilha as suas ideias sobre como se processam algumas transformações naturais (a queda das folhas das árvores, o vento, a sucessão dia/noite, etc.). ▪ Demonstra, no quotidiano, preocupações com o meio ambiente (apanhar lixo do chão, fechar as torneiras, apagar as luzes, etc.) ▪ Desfruta e aprecia os espaços verdes e o contacto com a natureza.
3.3. Mundo tecnológico e utilização das tecnologias	- Reconhecer os recursos tecnológicos do seu ambiente e explicar as suas funções e vantagens; - Utilizar diferentes suportes tecnológicos nas atividades do seu quotidiano, com cuidado e segurança; - Desenvolver uma atitude crítica perante as tecnologias que conhece e utiliza;	▪ Mostra interesse pelo computador. ▪ Fala sobre recursos tecnológicos existentes no seu meio, revelando algum conhecimento sobre a sua utilidade (semáforos, máquinas de lavar roupa e loiça, binóculos, cinema, etc.). ▪ Usa vários recursos tecnológicos para recolher informação, comunicar, produzir diferentes tipos de trabalhos e organizar informação que recolheu (computador, máquina fotográfica, vídeo, etc.). ▪ Conhece e respeita algumas normas de segurança na utilização da internet. ▪ Respeita as regras de segurança, quer na utilização de recursos tecnológicos (máquina fotográfica, aparelhos de música, etc.), quer perante outros recursos (aquecedor, tomadas elétricas, etc.) ▪ Nas suas brincadeiras utiliza o “faz de conta” que utiliza diversos recursos tecnológicos (aspirador, máquina de barbear, multibanco, etc.).

		▪ Imagina e cria, a duas ou três dimensões, 'máquinas', robots ou instrumentos, com uma finalidade específica.
--	--	--

Fonte: http://www.dge.mec.pt/ocepe/sites/default/files/Orientacoes_curriculares.pdf

A Coordenadora de DEPE,
Carla Filipa Santos